

PERFIL LITERÁRIO DAS PESSOAS COM 65 E MAIS ANOS COM ACTIVIDADE ECONÓMICA



Correia T.I.G.¹, Fernandes R.^{1*}, Oliveira M.¹

¹Instituto Politécnico de Bragança
Escola Superior de Saúde

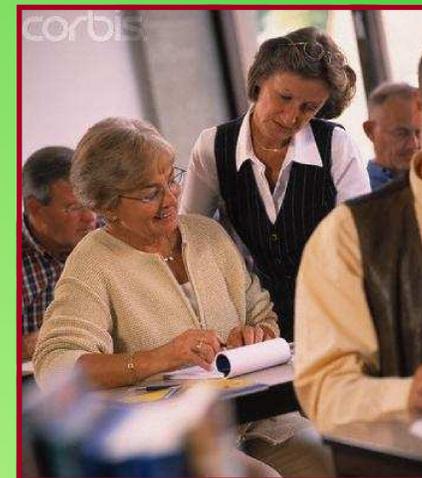
1. INTRODUÇÃO

A partir da década de sessenta, surgiram modificações nos padrões de morbidade e mortalidade da população devido aos processos de transição demográfica e epidemiológica repercutindo-se, principalmente, na estrutura populacional de alguns países¹. No seguimento dos processos de transição, uma das consequências resultantes é, naturalmente, o envelhecimento populacional. Este processo é um dos objectos de estudo da Gerontologia, em interdisciplinaridade com outras áreas do saber², entre as quais a educação.

A literacia é sem dúvida uma das competências essenciais para a actividade do quotidiano³, tornando-se, ainda mais necessária em actividades específicas, nomeadamente a actividade económica.



Fonte: www.corbisimages.com



Fonte: www.corbisimages.com

2. OBJECTIVO

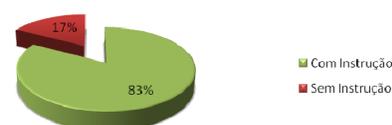
- Identificar o perfil literário das pessoas com 65 e mais anos, com actividade económica.

3. METODOLOGIA

- Foi realizado um estudo epidemiológico transversal.
- Pesquisa nas fontes de informação nacionais, nomeadamente Censos 2001⁴.
- A população para análise foi constituída por 1.693.493 indivíduos com 65 e mais anos.
- Definiram-se como critérios de inclusão para a amostra do estudo: pessoas com 65 e mais anos de idade, com actividade económica e residentes em Portugal, perfazendo um total de 90.192 indivíduos.
- As variáveis do estudo, actividade económica, nível de instrução e qualificação académica, estão definidas de acordo com a metodologia expressa nos Censos 2001.
- As informações foram recolhidas e analisadas ao longo de duas semanas, em horário escolar, no corrente ano lectivo.
- Os dados foram tratados através da estatística descritiva usual.

4. RESULTADOS

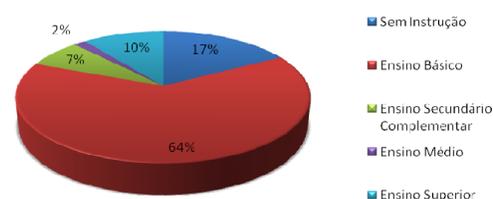
Pessoas com 65 e mais anos com actividade económica e quanto à instrução



- Dos 90.192 indivíduos com actividade económica, 17% não tinham qualquer nível de instrução.

Figura 2 – Pessoas com 65 e mais anos com e sem nível de instrução

Pessoas com 65 e mais anos com actividade económica em relação à instrução



- Dos 83% com algum grau de ensino, a maioria completou apenas o Ensino Básico (64%).

Figura 3 – Pessoas com 65 e mais anos, nível de instrução e respectivos graus de ensino

Pessoas com 65 e mais anos quanto à actividade económica

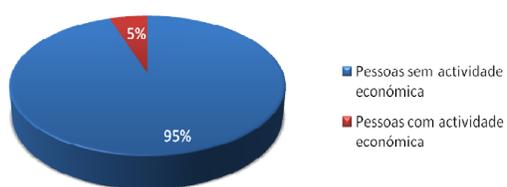


Figura 1 – População com 65 e mais anos quanto à actividade económica

Pessoas com 65 e mais anos com actividade económica e instrução

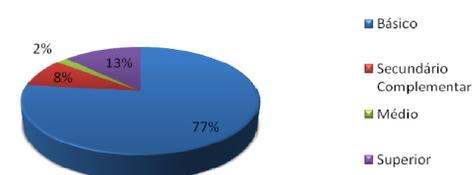


Figura 4 – Distribuição das pessoas com 65 e mais anos por grau de ensino

5. CONCLUSÃO

A deficiente literacia das pessoas com 65 e mais anos de idade pode ser preditora da incapacidade das mesmas não intervirem activamente na sociedade, conduzindo por vezes à exclusão social.

Assim, literacia e actividade económica associam-se, podendo ser condicionantes do desenvolvimento da actividade dos indivíduos até uma idade mais avançada e, naturalmente, da melhoria da sua qualidade de vida.

Do mesmo modo, a Gerontologia e os respectivos profissionais desta área de estudo, actuam no sentido da intervenção junto desta população, capacitando-a para aumentar as suas competências de modo a poder ultrapassar os desafios de cada dia. Este contributo é fundamental para a diminuição das desigualdades sociais a que este grupo populacional está sujeito.

6. REFERÊNCIAS

- Medronho RA. Epidemiologia. São Paulo: Editora Atheneu; 2006.
- Fernández-Ballesteros R. Gerontologia Social. Madrid: Ediciones Pirámide; 2000.
- Gomes MC. Literexclusão na vida quotidiana. Sociologia 2003 Jan; 41:63-92.
- Instituto Nacional de Estatística (INE). Censos 2001: resultados definitivos. Lisboa: Instituto Nacional de Estatística; 2002.

* Correspondência:

Raquel A. T. Fernandes
Instituto Politécnico de Bragança
Escola Superior de Saúde
Av. D. Afonso V, 5300-121 Bragança
Telemóvel: 916555997
E-mail: raquel_fernandes@hotmail.com

